



# 3% não dá! Greve cresce e continua

*Hoje tem concentração no Ciclo Básico a partir das 9h e manifestação conjunta com os estudantes*



Leon Cunha

Diante a intransigência do Cruesp em negar-se a debater a reposição da inflação de maio/2015 a abril deste ano (que ficou em 10% pelo IPCA sempre usado pelas universidades) e demais itens da pauta unificada, a assembleia dos trabalhadores da Unicamp realizada ontem (31) deliberou pela manutenção e fortalecimento da greve.

## Reitor do diálogo?

Durante a assembleia o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, foi duramente criticado pelos trabalhadores pelo não comparecimento à reunião de negociação, fato que demonstra absoluto descaso com o “diálogo” e falta de compromisso com a isonomia e as perdas inflacionárias que arrocham as condições de vida dos servidores.

A indignação dos trabalhadores aumentou ainda mais ao receberem o comunicado do GGBS de que a proposta de aumento do plano Unimed é de 19,42%.

## Intensificar a luta

Por isso, é hora de intensificar as reuniões nas unidades, como fizeram hoje os trabalhadores do SAE, e dialogar com cada servidor que ainda não aderiu à greve: sem mobilização a conta da crise ficará sobre as costas dos trabalhadores enquanto a Unicamp seguirá tocando obras questionáveis, pagando supersalários e duplas matrículas, e inerte perante o fato de que o governo do Estado não cumpre a legislação no repasse da quota-parte do ICMS para as universidades (ao descontar os valores de rubricas como Habitação, taxas e multas

da base de cálculo) e desde 2005 não faz repasse orçamentário acordado para a criação do campus de Limeira.

## Luta unitária

A assembleia também aprovou a construção de novas ações comuns com professores, estudantes e categorias em luta. A primeira atividade conjunta será realizada hoje, a partir das 9h no Ciclo Básico, junto com os estudantes, com o objetivo de realizar uma passeata pelo campus.

Na quinta (2) será realizada atividade com os servidores municipais de Campinas, às 14h, no Paço Municipal. Os servidores interessados em participar desta atividade devem se inscrever junto à secretaria do sindicato.

# Democracia Racial e o papel da universidade na promoção da igualdade

O Brasil é um país racista e negar essa afirmação é ignorar a grave situação de preconceito social e racial pela qual passam os negros brasileiros, que são vítimas de ataques racistas há séculos e até hoje lutam por uma reparação, mesmo que tardia.

Com o tema a “Democracia Racial”, o debate promovido pelo STU ontem pela manhã (31) levou funcionários e estudantes a discutirem a questão racial dentro e fora da Universidade. A mesa foi composta pela estudante do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (PROFIS), Cláudia de Oliveira; Iedo Ferreira, do MNU/RJ; pelo historiador, escritor, membro do Quilombo Raça e Classe, militante do PSTU/CSP Conlutas, Wilson Honório da Silva e pelo membro do Núcleo de Consciência Negra da Unicamp e diretor do STU, Teófilo Reis.

Assuntos como o mito da democracia racial, preconceito, autodeclaração étnico-racial, cultura afro-brasileira, racismo institucional, cotas raciais, religiões de matriz africana, imagem do negro nos veículos de comunicação, ação policial nas periferias e discriminação por gênero permearam as discussões que se estenderam por quase três horas.

A intenção do debate foi discutir também os conflitos e intolerâncias evidenciados nos últimos anos através de pichações e ofensas dirigidas aos negros presentes nas universidades brasileiras. Além de reforçar a



cobrança de que a Unicamp implante políticas de cotas raciais nos vestibulares e concursos públicos.

As exposições da mesa foram no sentido de desconstruir o mito da democracia racial, que questiona a existência do racismo em um país tão etnicamente misto como o Brasil, tendo como paralelo a situação da Unicamp que não é diferente do que acontece na sociedade como um todo.

Vale destacar que o STU acredita que a Universidade tem um papel importante na promoção da igualdade racial e, por isso, o sindicato sempre teve uma postura muito firme de combater o racismo e defender as cotas raciais nas universidades públicas estaduais, bandeiras essas que

foram aprovadas no XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp.

Na avaliação do sindicato o debate apresentou uma discussão rica e proveitosa, que esperamos repetir em outras oportunidades durante a greve. “O encontro foi muito enriquecedor permitindo que a categoria se apropriasse de questões importantes para a sociedade brasileira. A receptividade ao debate aponta que devemos continuar fomentado essas discussões na universidade”, explicou Teófilo Reis. Ele destacou ainda a importância desses debates onde temas como o combate ao racismo institucional podem ser discutidos mais amplamente, para além das salas de aula ou das pesquisas acadêmicas.

## Greve é um direito

A diretoria e o Deptº Jurídico do STU ressaltam que greve é um direito garantido no inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal e assegurado também aos servidores em probatório, que podem participarem das mobilizações da categoria sem sofrer qualquer tipo de retaliação.

Participe da greve e caso ocorra qualquer pressão da chefia comunique ao STU. Ameaças ou retaliação por parte da chefia caracterizam assédio moral e este tipo de atitude não será tolerada.

## STU inicia devolução do imposto sindical aos sócios

O STU informa que será iniciado a partir de amanhã (2) o processo de devolução do imposto sindical de 2016 através de crédito automático na conta bancária de seus sindicalizados que trabalham em regime CLT. O valor depositado corresponde a 60% do valor descontado em março/2016, que é a parte que cabe ao sindicato.

## Espaço infantil na greve

Os pais/mães que participam da greve e necessitarem de creche para crianças de 0 a 6 anos devem se inscrever junto à secretaria do STU para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.

## AGENDA

### 1 de junho (hoje)

- 9h** - Café coletivo e concentração para ato conjunto com os estudantes, no Ciclo Básico
- 9h** - Reunião FCM
- 11h30** - Reunião CEPRE
- 14h** - Visita às unidades
- 20h** - Reunião CAISM, na recepção antiga

### 2 de junho (quinta)

- 6h30** - Concentração na Creche
- 7h** - Panfletagem nos Fretados
- 11h** - Reunião HC – Tomografia
- 14h** - Reunião DLIE
- 14h** - Ato conjunto com servidores municipais de Campinas, no Paço Municipal
- 20h** - Reunião CAISM, na recepção antiga